

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 17 | 26 de abril de 2025

Influenza tem mais óbitos que covid-19 nas últimas três semanas

Esta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 17, mostra que a influenza causou mais óbitos que a covid-19 nas últimas três semanas, segundo dados da vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Por isso, o Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra influenza para garantir a redução das hospitalizações e óbitos pela doença em 2025. Entre os casos de SRAG, no mesmo período, o predomínio foi do vírus sincicial respiratório (VSR). A seguir estão os dados de maior relevância e em seguida suas representações gráficas.

- Em 2025, até 26 de abril, foram notificados* 182.548 casos e 1.478 óbitos por covid-19. As unidades federativas (UFs) com maiores taxas de incidência, variando de 1,8 a 8,9 casos por 100 mil habitantes, foram: RR, AC, TO, DF e GO. Houve diminuição de 9,76% na média móvel de casos e aumento de 3,48% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 16. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, alguns estados não conseguiram atualizar seus dados, sendo eles: CE, PI, PR, RO e SP.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 18.262 casos hospitalizados em 2025, até a SE 16, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 15 a 17) o predomínio foi de VSR (53%), rinovírus (20%) e influenza A (11%). Em relação aos óbitos, no mesmo período, destaque para covid-19 (33%), influenza A (24%) e influenza A H1N1 (16%), com aumento relevante de casos e óbitos por influenza A na última semana.
- No último Boletim InfoGripe¹, 16 UFs apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo até a SE 17: AC, AM, BA, CE, DF, GO, MA, MS, MG, PA, RN, RJ, RO, SC, SP e TO. Observa-se manutenção do aumento de SRAG em muitos estados das regiões Centro-Sul, Norte e em alguns do Nordeste, principalmente nas crianças de até dois anos, atribuído principalmente ao VSR. Contudo, já é possível notar um sinal de desaceleração desse crescimento no Distrito Federal e em Goiás, além de um início de queda no Espírito Santo. O rinovírus também tem contribuído para a elevação dos casos de SRAG na faixa etária de 2 a 14 anos em alguns estados dessas regiões, embora já haja sinais de desaceleração desse aumento. As hospitalizações por influenza A, que atingem principalmente a população de jovens, adultos e idosos, também têm crescido em muitos estados, com incidência de moderada a alta nos idosos no Amazonas, Pará e Mato Grosso do Sul.
- Nos laboratórios privados², com dados até a SE 17, a tendência de aumento de VSR continua a demonstrar desaceleração, pela segunda semana seguida, indicando um possível início de reversão. O período histórico mostra uma sazonalidade com pico nesta época do ano, mas, mesmo assim, precisamos de mais semanas para confirmar essa situação em 2025. A positividade para influenza A segue aumentando, o que reforça ainda mais a necessidade da vacinação. Já a positividade para SARS-CoV-2 continua nos menores patamares históricos, sem sinal de elevação, assim como a positividade para influenza B.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (RNLSP) realizou 833.514 exames de RT-PCR em 2025 para o diagnóstico da covid-19, dos quais 12.608 amostras foram positivas para o SARS-CoV-2, com taxa de positividade de 0,19% na SE 16. Nas últimas semanas, a positividade para SARS-CoV-2 caiu em todas as regiões. Nas SE de 14 a 17 cresceu a detecção de exames positivos para influenza A no Nordeste, Sudeste e Sul. Em todas as regiões, a detecção de influenza B manteve-se estável e a detecção de rinovírus apresentou queda a partir da SE 16. A detecção de VSR nas SE de 14 a 15 aumentou em todas as regiões, com indício de estabilidade na SE 16, exceto no Nordeste, onde houve aumento da positividade nas SE 16 e 17.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 1.710 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela RNLSP, de amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 1 e 16. Nesse período, foram identificadas 98 diferentes linhagens circulantes, com destaque para a LP.8.1.4, JN.1.11 e JN.1.16.1. A variante de interesse (VOI) JN.1** segue predominante, com 36% dos sequenciamentos do período, seguida da VUM LP.8.1 (30%), VUM KP.3 (11%), VUM KP.3.1.1 (10%), VUM XEC (9%) e VUM KP.2 (3%). Outras variantes representaram 1% dos sequenciamentos do período.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 17 | 26 de abril de 2025

- As vacinas atualmente em uso para covid-19 são eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A partir de dezembro de 2024, elas passaram a fazer parte do calendário nacional de vacinação de gestantes e idosos, assim como as crianças. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada UF, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- A campanha de vacinação contra a gripe está ocorrendo nas regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste. A vacina cobre as cepas H1N1, H3N2 e B. Até 28 de abril, segundo dados da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), já foram aplicadas 10.235.230 doses. Posteriormente, será realizada a campanha no Norte, alinhando-se ao período de maior circulação viral na região. A estratégia será mantida ao longo do ano, indo além das campanhas sazonais e se integrando ao Calendário Nacional de Vacinação. Mais detalhes estão disponíveis no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias as pessoas de 65 anos e mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, atualizados até 13 de abril, com informações de 85 países, vemos uma queda ainda mais significativa nos casos de covid-19, com 33.431 casos novos notificados nos últimos 28 dias. Ao analisar individualmente os países, observamos que o maior aumento em relação aos meses anteriores continua sendo na Guatemala⁵, com Colômbia e Equador já demonstrando terem chegado ao pico dos casos, sem impactos significativos. O Reino Unido⁶ segue com crescimento bastante leve nos dados de covid-19, que já vem acontecendo desde janeiro, sem apresentar uma onda significativa da doença. Nos demais países da Europa, que mostravam uma possível reversão, segundo dados do CDC Europeu⁷, já vemos uma estabilização dos casos de covid-19, sem um indicativo relevante de elevação. A maioria das detecções são de influenza A, que já demonstrou ter alcançado o pico na maior parte da Europa: dos 28 países, apenas quatro ainda estão com detecção acima da linha de base. Em relação às variantes, segundo dados do GISAID⁸, 65,7% dos 10.753 sequenciamentos em março, reportados até a data deste informe, foram da variante JN.1, mantendo tendência de alta em relação a janeiro e fevereiro de 2025.

* Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

** Sublinhagens não classificadas como Variantes sob Monitoramento (VUM)

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 - Disponível em <https://www.itsp.org.br/pesquisa-detalhe/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 - Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>

5 - Disponível em <https://tableros.mspas.gob.gt/covid/>

6- Disponível em <https://ukhsa-dashboard.data.gov.uk/respiratory-viruses/covid-19>

7 - Disponível em <https://erviss.org/>

8 - Disponível em <https://qisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2025. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 17 | 26 de abril de 2025



CASOS

2.228

Casos reportados* na SE 17 de 2025

INCIDÊNCIA**

1,04

Casos/100 mil hab.

Covid-19

ÓBITOS

46

Óbitos reportados* na SE 17 de 2025

MORTALIDADE**

0,021

Óbito/100 mil hab.

Variação da média móvel de casos
(28 dias)

→ **-9,76%**

Variação da média móvel de óbitos
(28 dias)

→ **+3,48%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 17 de 2025. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639. CE, PI, PR, RO e SP não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

33.884

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 17 de 2025

63

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 17 de 2025

Positividade de **0,19 %** dos exames realizados na SE 17 de 2025



CASOS POR VÍRUS

50.041

2025 até a SE 17

21.407 Com identificação de vírus respiratórios*

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS POR VÍRUS

2.424

2025 até a SE 17



3.605

Casos nas SE 15 a 17

Predomínio de:

53% SRAG por VSR
17% SRAG por Influenza A
16% SRAG por Rinovírus

82

Óbitos nas SE 15 a 17

Predomínio de:

30% SRAG por Influenza A
24% SRAG por Influenza A H1N1
17% SRAG por SARS-CoV-2



SRAG por SARS-CoV-2

entre as SE 13 e 17

INCIDÊNCIA

Estados em destaque:
TO e ES

MORTALIDADE

Estados em destaque:
Todos nas categorias baixa ou muito baixa

13.247

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2025 até a SE 17

ESTADOS EM DESTAQUE:

1.895 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 15 e 17

INFLUENZA

41%
(770)

SARS-COV-2

2%
(44)

OVR*

55%
(1.044)

RINOVÍRUS

32%
VSR
28%

*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

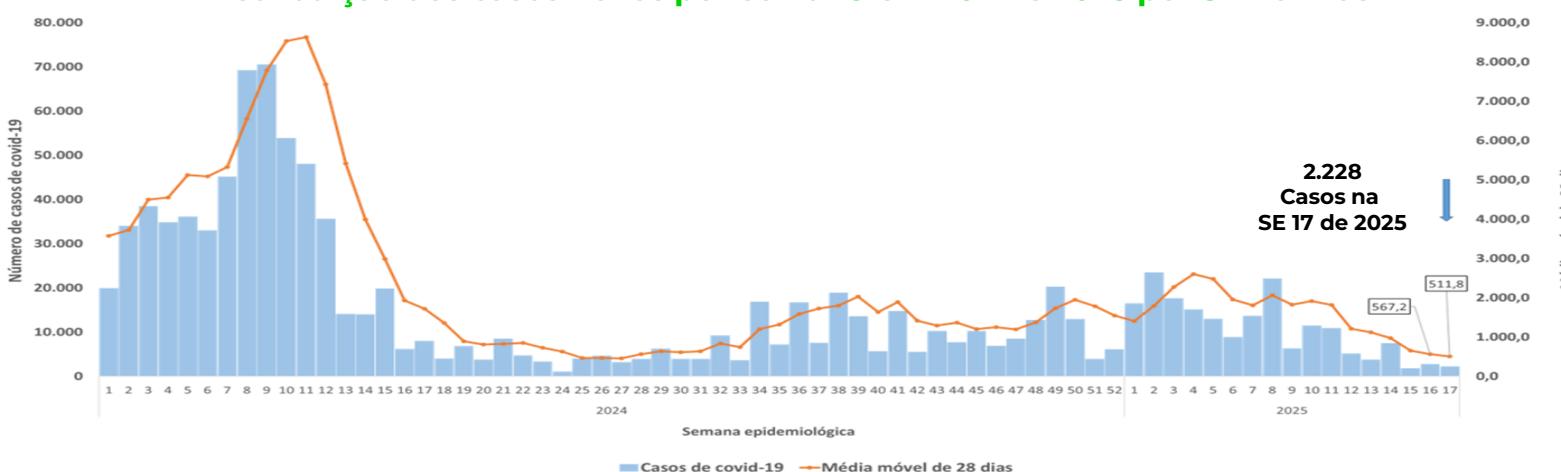
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

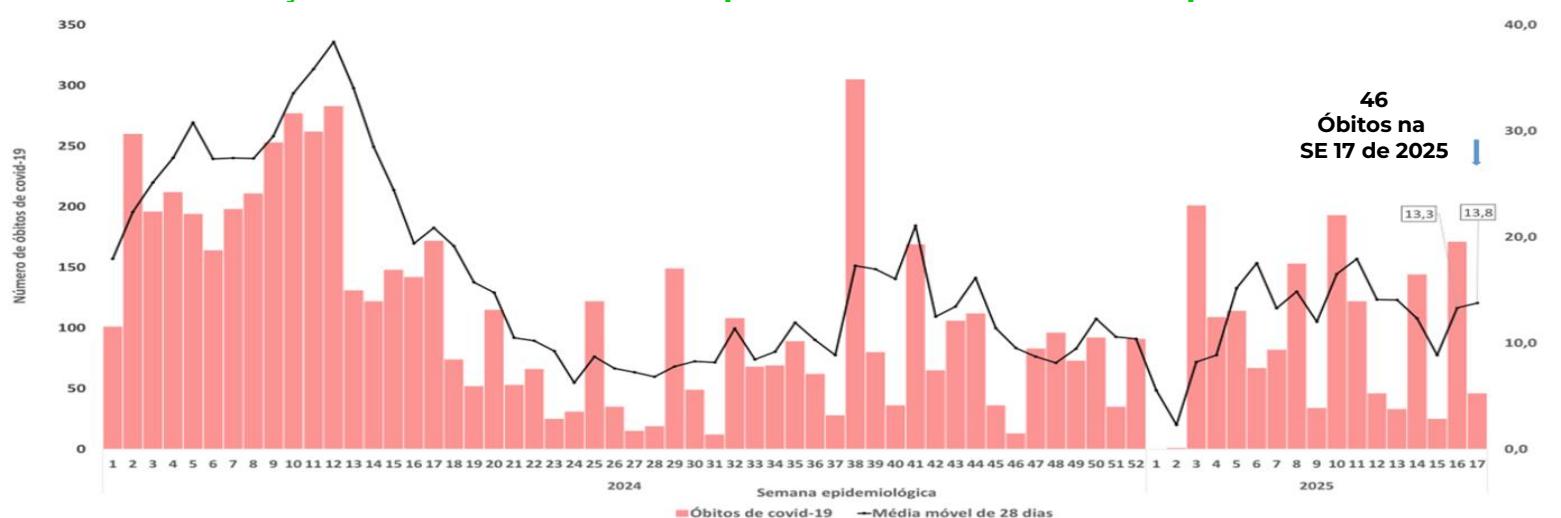
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 17 | 26 de abril de 2025

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 e 2025 por SE no Brasil

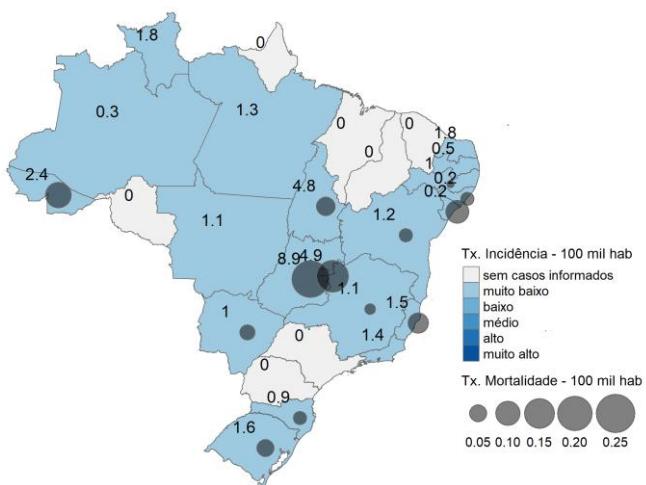


Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 e 2025 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9 (2024), com mais de 69 mil casos. A média móvel caiu até a SE 20, com variações posteriores. Na SE 17 de 2025, houve 2.228 casos e diminuição de 9,76% na média móvel em comparação com a semana anterior.
 - Os óbitos oscilaram ao longo do período, com aumento na SE 38 devido à inserção de casos em atraso. A média móvel atingiu o primeiro pico na SE 12 de 2024. Na SE 17 de 2025, ocorreram 46 óbitos, com aumento de 3,48% na média móvel em comparação com a semana anterior.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 na SE 17 de 2025 por UF



- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se muito baixa (menor ou igual a 20,47) em todos os estados. As maiores taxas (1,8 a 8,9 casos por 100 mil hab.) foram registradas em RR, AC, TO, DF e GO.
 - A taxa de mortalidade permaneceu muito baixa (menos que 1 óbito por 100 mil hab.) em todos os estados. As maiores taxas foram registradas em ES, SE, AC, DF e GO, variando de 0,07 a 0,22.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 17 de 2025

*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

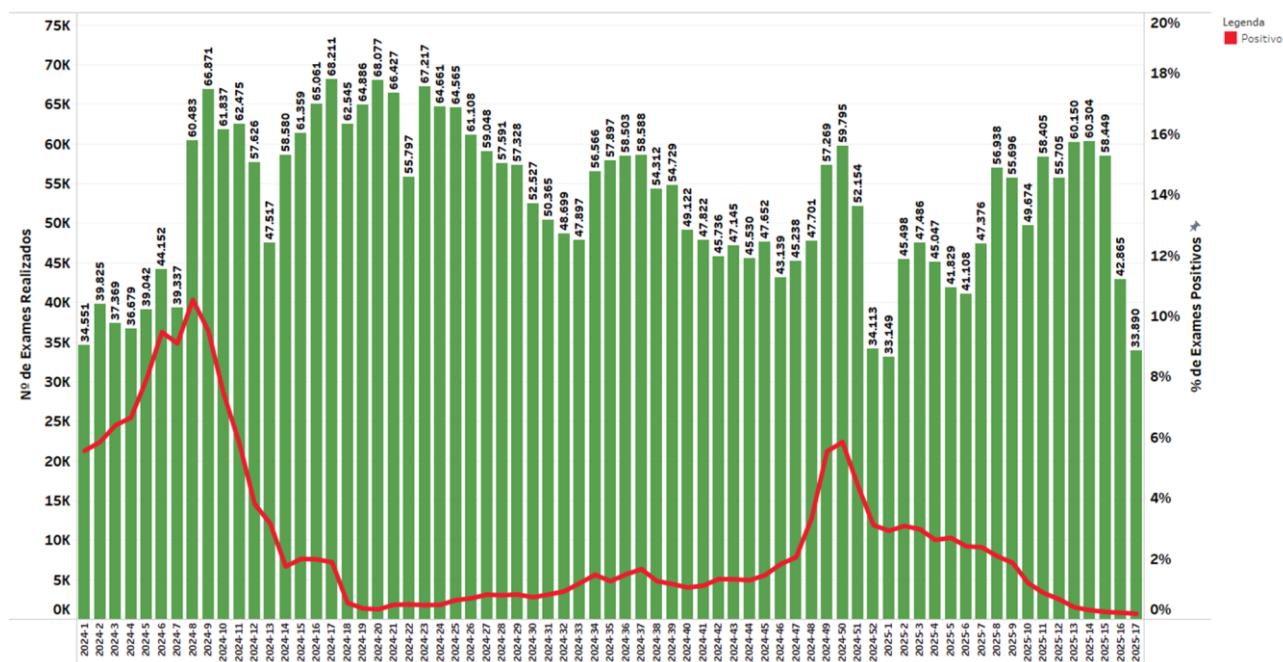
INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 17 | 26 de abril de 2025

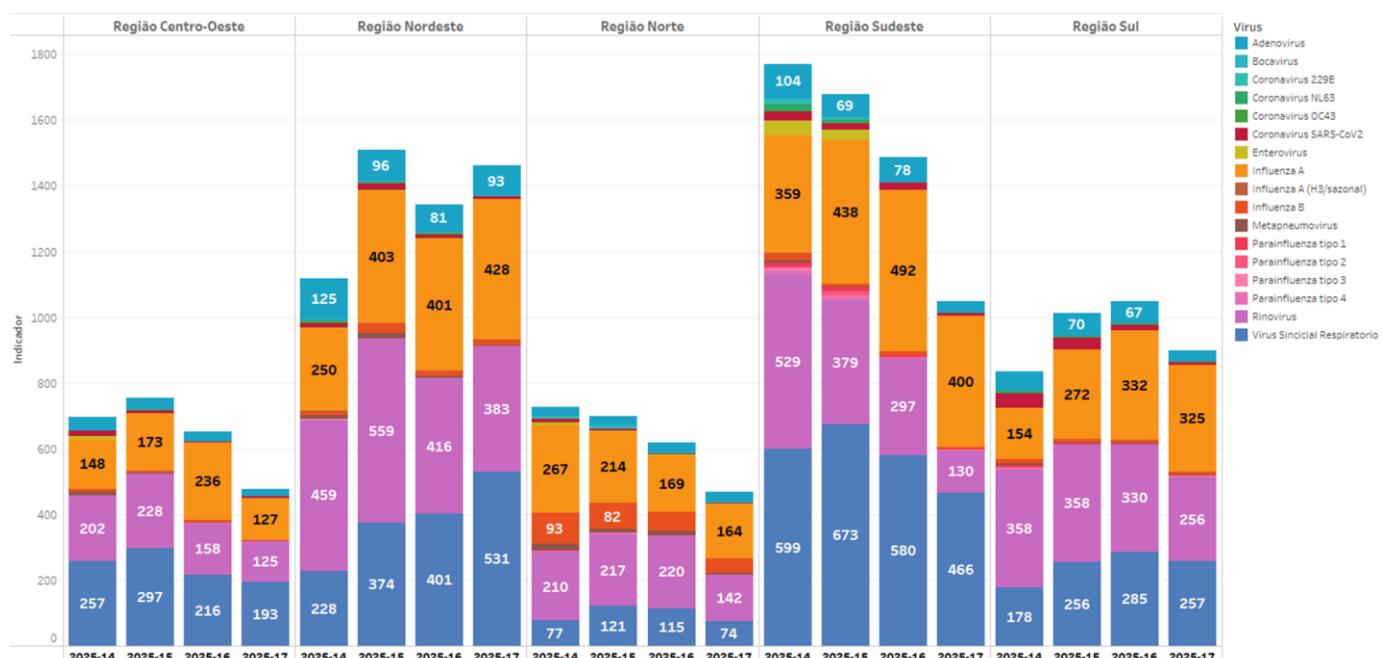
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2024/2025. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 29/04/2025 dados sujeitos a alteração.

Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2025, Brasil.



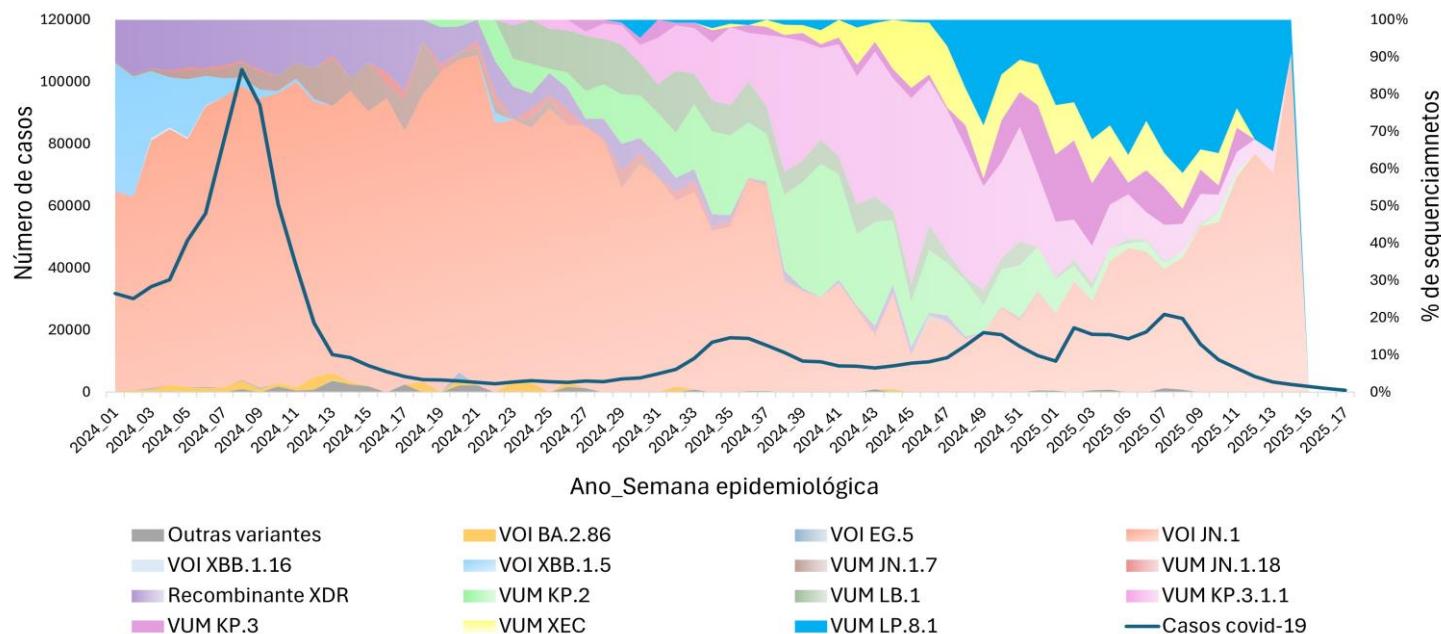
Fonte: GAL, atualizado em 29/04/2025 dados sujeitos a alteração.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIAS

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

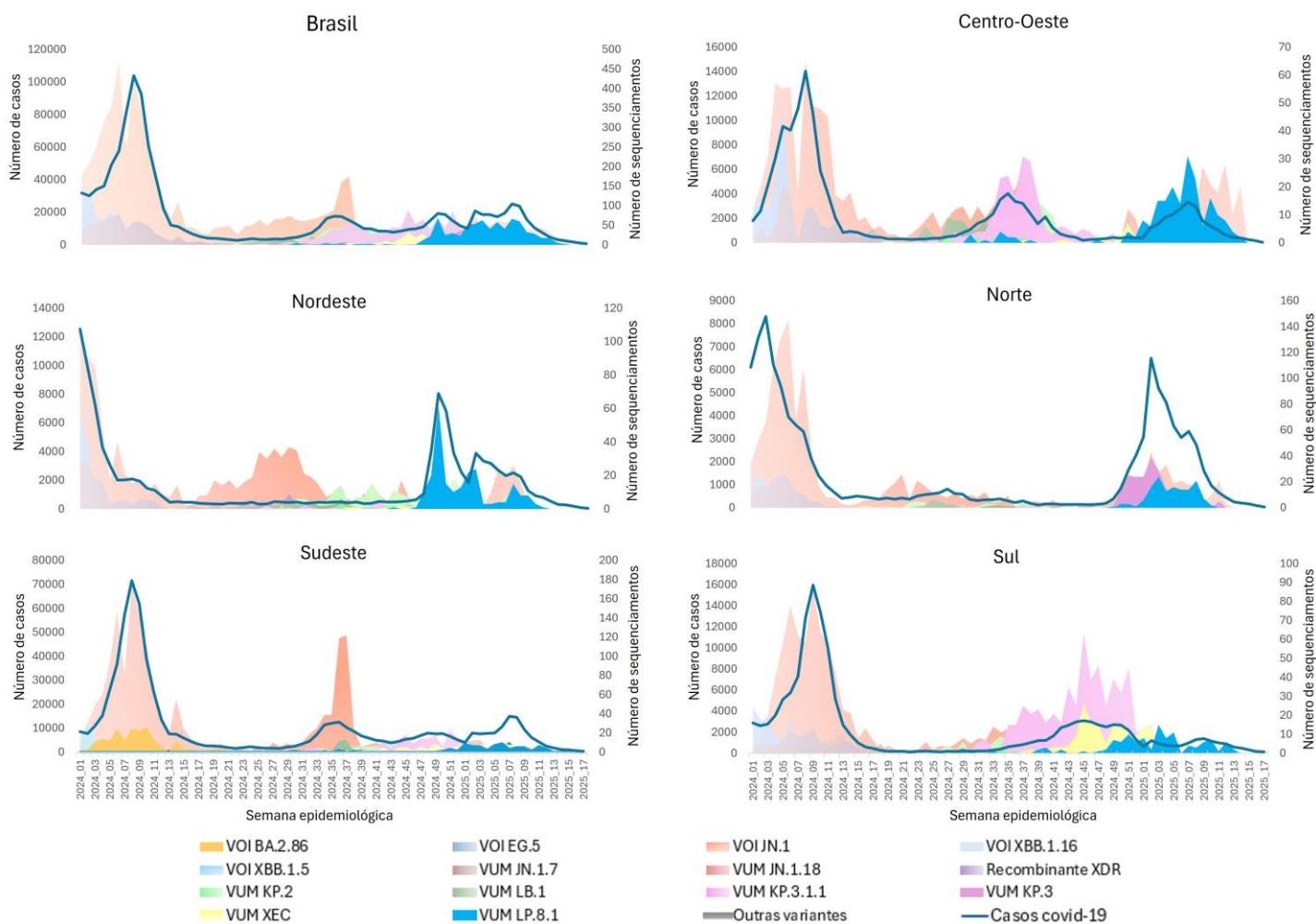
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 17 | 26 de abril de 2025

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) por Região e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 01 de 2024 a SE 17 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 29/04/2025.

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, no período entre as SE 01 de 2024 a SE 17 de 2025



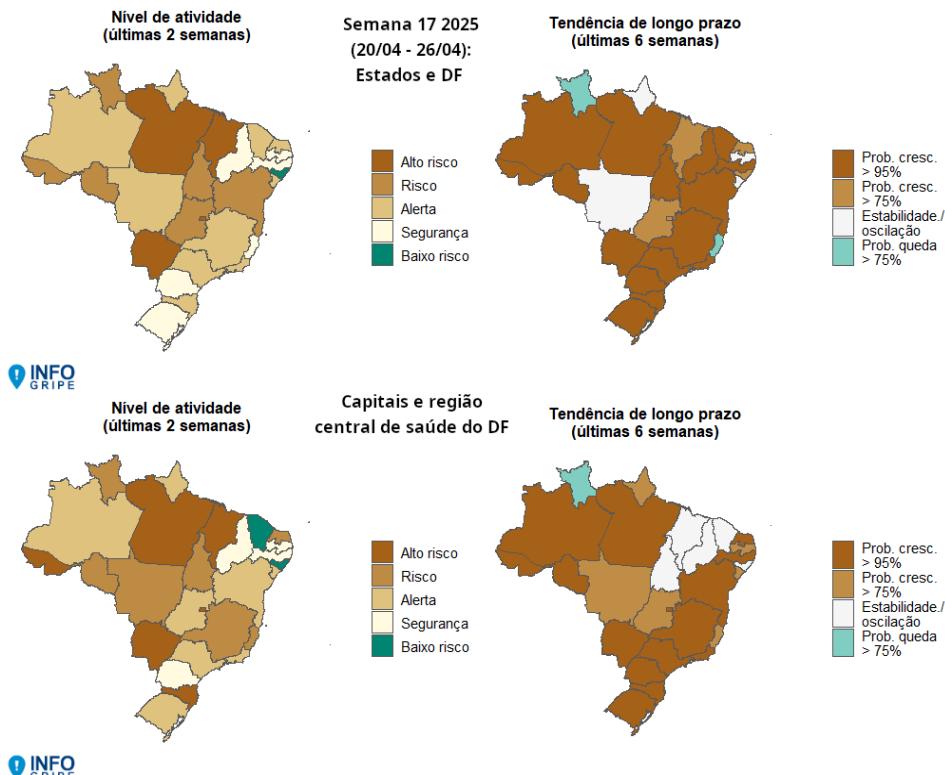
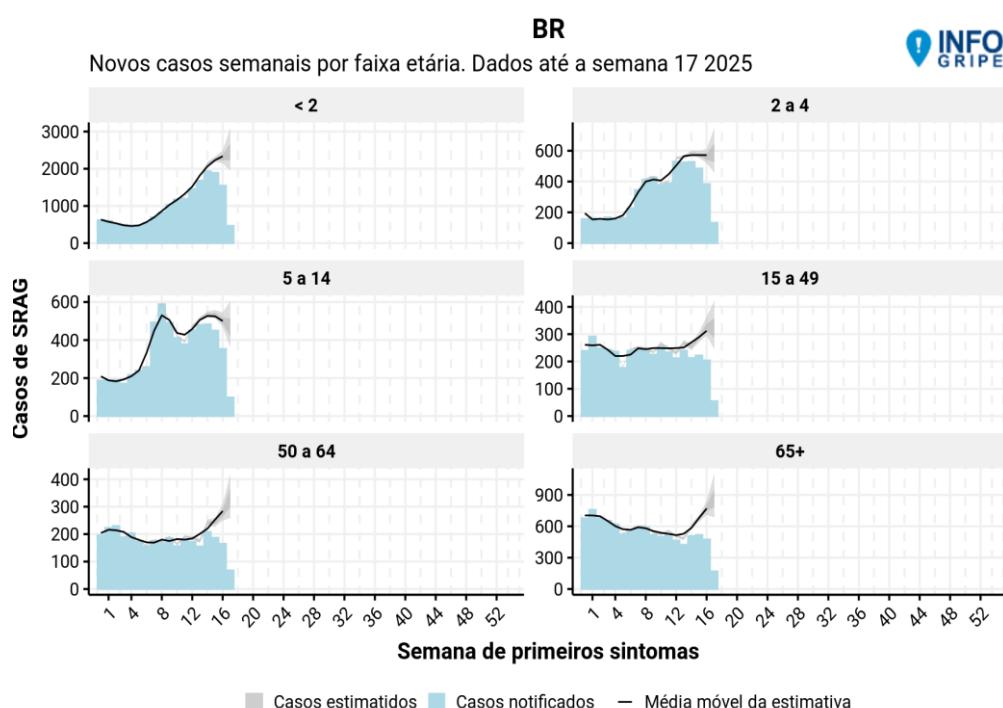
Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 29/04/2025.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 17 | 26 de abril de 2025

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de atividade e tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas

**Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país**

Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 28/04/2025, dados sujeitos a alteração.

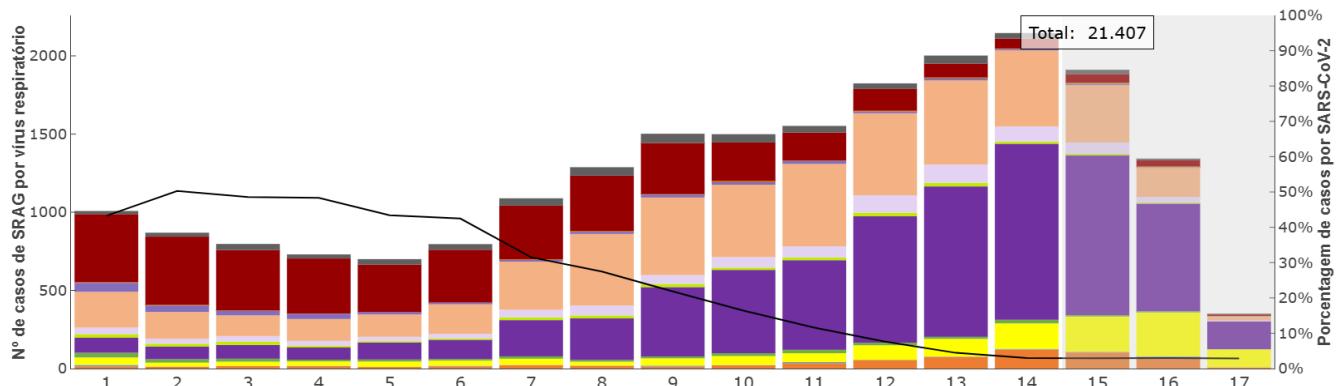
* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 17 | 26 de abril de 2025

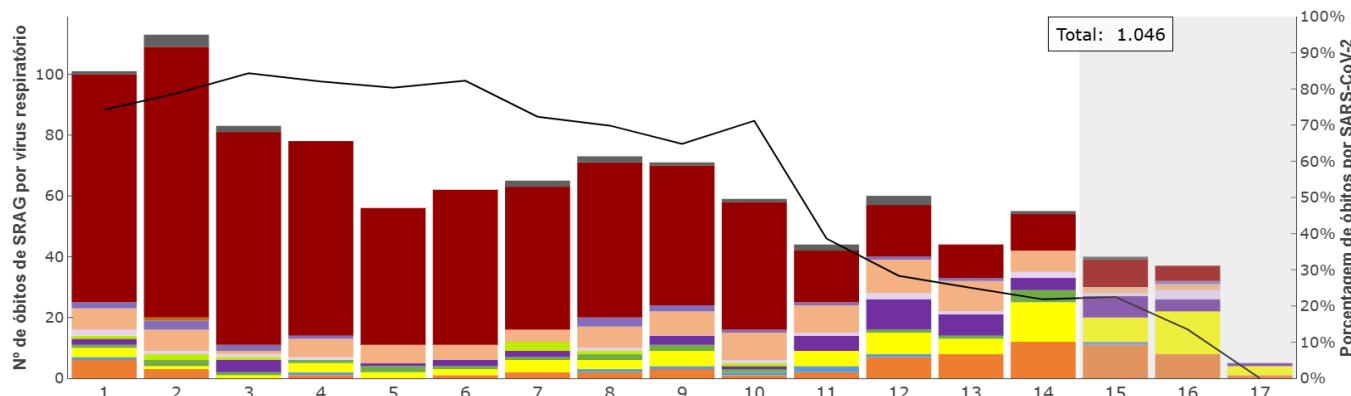
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

A. Casos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 até a SE 17

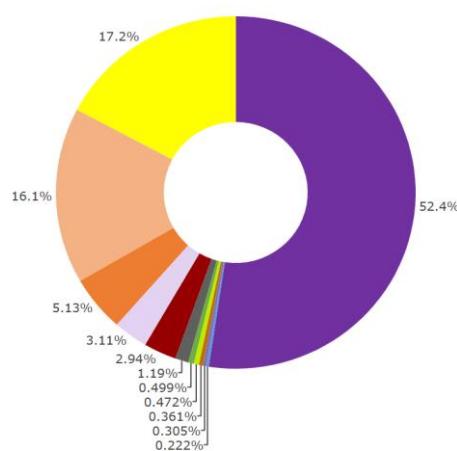


B. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 até a SE 17



C. Casos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 entre SE 15 e 17*

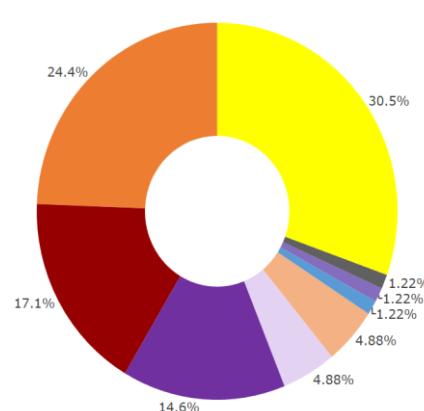
Total: 3605



- Influenza A(H1N1)pdm09
- Influenza A(H3N2)
- VSR
- Metapneumovírus
- Parainfluenza
- Bocavírus
- Adenovírus
- Rinovírus
- Outros vírus respiratórios
- Influenza B
- Influenza A(não subtipada)

D. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 entre SE 15 e 17*

Total: 82



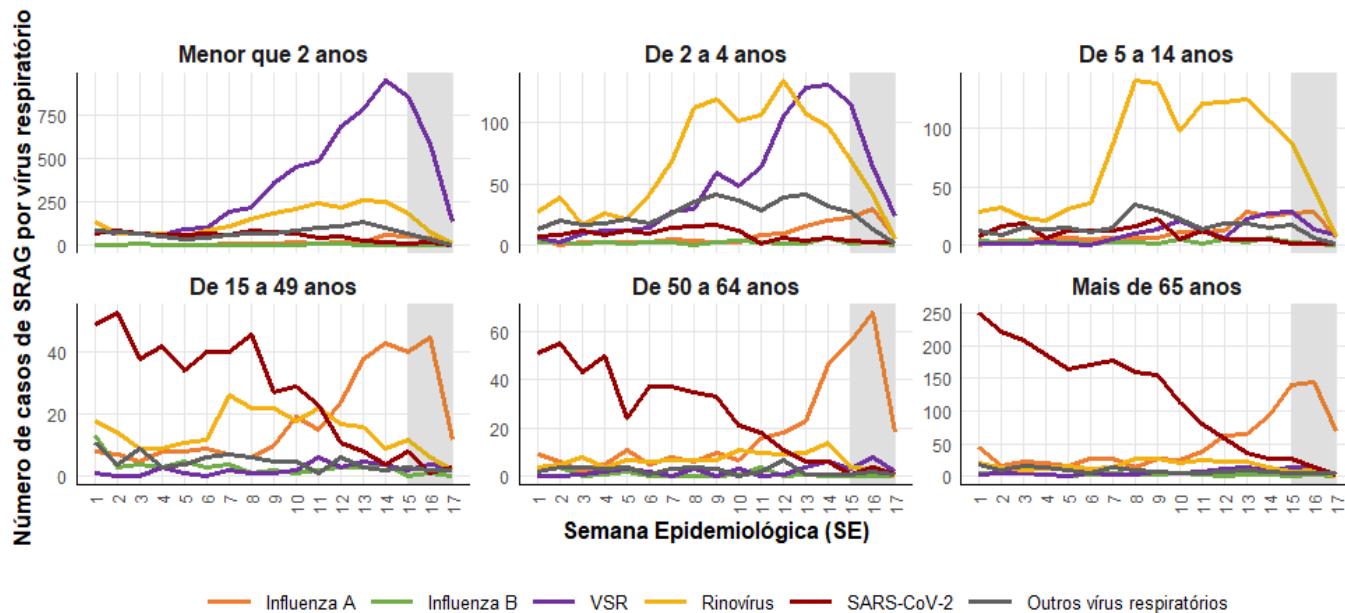
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 28/04/2025, dados sujeitos a alteração.

* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

E. Casos de SRAG por vírus respiratórios e faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 17



F. Casos de SRAG e as codetecções entre vírus respiratórios mais frequentes. Brasil, 2025 até a SE 17

Total de vírus identificados SE 17 (n = 21.407)			
Ordem de frequência	Codetecções	Frequência de pacientes hospitalizados	Porcentagem em relação ao total de vírus identificados (%)
1	VSR; Rinovírus	637	3,0
2	Adenovírus; Rinovírus	219	1,0
3	VSR; Adenovírus	168	0,8
4	VSR; SARS-CoV-2	142	0,7
5	Rinovírus; Outros vírus respiratórios	115	0,5
6	Rinovírus; SARS-CoV-2	104	0,5
7	VSR; Adenovírus; Rinovírus	84	0,4
8	Influenza A(não subtipada); VSR	34	0,2
9	SARS-CoV-2; Outros vírus respiratórios	34	0,2
10	VSR; Outros vírus respiratórios	33	0,2
...
95	VSR; Rinovírus; Metapneumovírus; Outros vírus respiratórios	1	0,00

Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios**.

Até a **SE 17**, foram registrados **95** combinações de codetecção, sendo a mais frequente entre VSR e rinovírus, com 637 pacientes hospitalizados, em sua maioria crianças menores de 2 anos.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 28/04/2025, dados sujeitos a alteração.

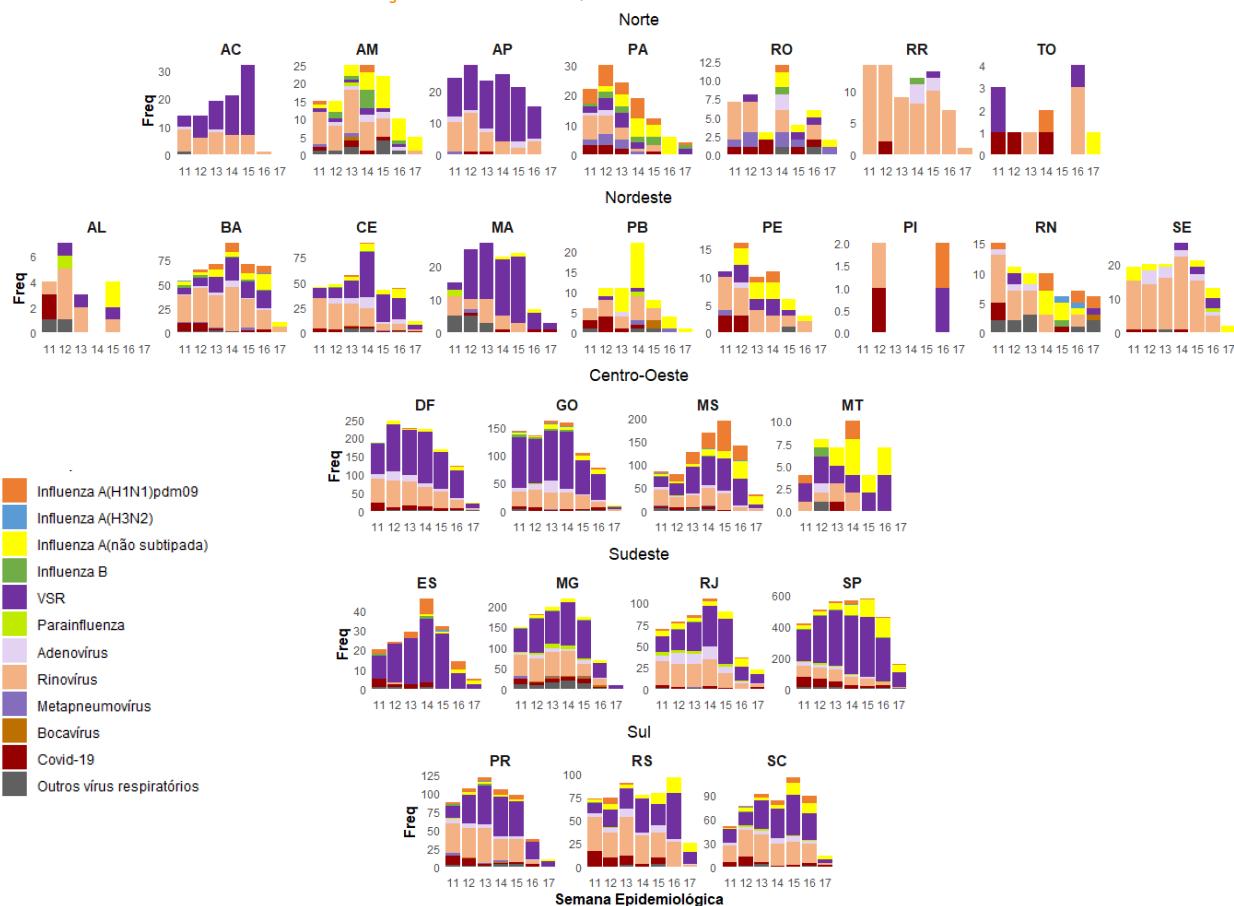
Fonte: SIVEC - Cipe, elaborada em 20/01/2024, dados sujeitos a alterações.
** Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância integrada da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

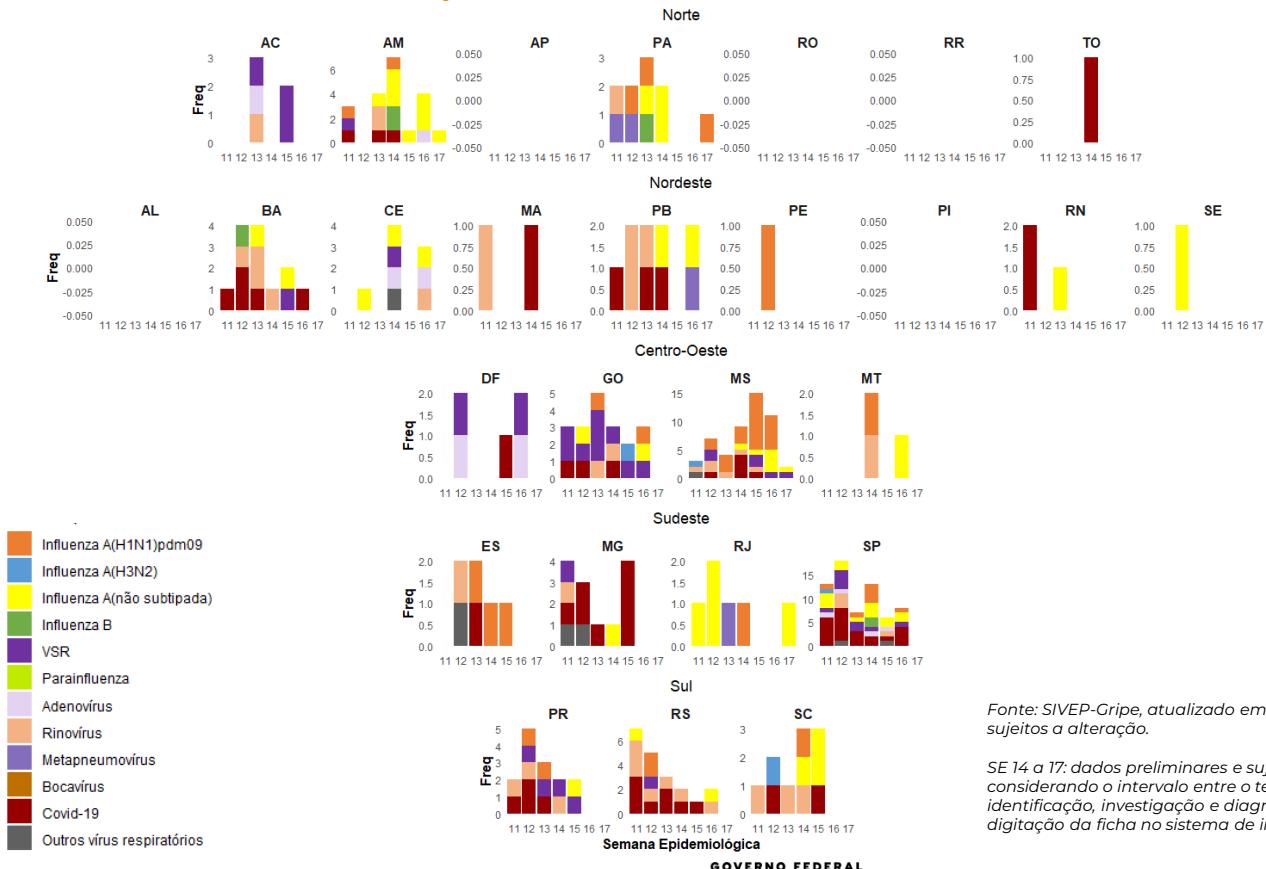
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 17 | 26 de abril de 2025

G. Casos de SRAG por vírus respiratório, segundo semana epidemiológica de primeiros sintomas. Unidades da Federação do Brasil, 2025 entre SE 11 e 17.



H. Óbitos de SRAG por vírus respiratório, segundo semana epidemiológica de primeiros sintomas. Unidades da Federação do Brasil, 2025 entre SE 11 e 17.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 28/04/2025, dados sujeitos a alteração.

SE 14 a 17: dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 17 | 26 de abril de 2025

I. Casos de SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 17

Categoria	Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.												
	SRAG por Influenza				SRAG por Outros Vírus e Outros Agentes					Outros			
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	SRAG Total
Idade													
Menor que 2 anos	78	6	198	55	337	855	6193	2372	3192	117	5001	1978	20045
De 2 a 4 anos	45	6	91	35	177	142	855	1133	1417	39	2440	576	6779
De 5 a 14 anos	76	3	113	48	240	164	179	1252	1444	45	3175	570	7069
De 15 a 49 anos	89	7	208	52	355	456	38	245	316	87	2074	374	3945
De 50 a 64 anos	107	6	201	15	329	433	38	116	151	55	1605	305	3032
Mais de 65 anos	231	24	597	48	899	2054	104	269	404	91	4522	822	9165
Sem informação	0	0	1	0	1	0	0	1	1	0	3	0	6
Sexo													
Feminino	350	26	786	132	1293	2086	3316	2381	3065	184	8955	2198	23478
Masculino	276	26	623	121	1045	2018	4089	3007	3860	250	9864	2427	26560
	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3
Raça/cor													
Branca	275	23	641	87	1026	1883	3132	1791	2291	143	6775	1777	18818
Preta	17	3	28	7	55	102	175	172	229	16	721	135	1605
Amarela	2	1	13	2	18	36	29	18	22	3	141	18	285
Parda	281	17	408	123	828	1509	3594	3053	3930	257	9498	2398	25067
Indígena	6	0	3	2	11	29	22	90	104	2	125	29	412
Sem informação	45	8	316	32	400	545	455	264	349	13	1560	268	3854
Total	626	52	1409	253	2338	4104	7407	5388	6925	434	18820	4625	50041

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 28/04/2025, dados sujeitos a alteração.

J. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 17

Categoria	Óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.												
	SRAG por Influenza				SRAG por Outros Vírus e Outros Agentes					Outros			
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	SRAG Total
Idade													
Menor que 2 anos	1	0	2	0	3	22	29	24	41	2	45	2	168
De 2 a 4 anos	0	0	1	1	2	4	1	9	14	1	16	0	47
De 5 a 14 anos	0	0	3	3	6	5	1	3	4	0	26	1	46
De 15 a 49 anos	7	1	11	4	23	44	4	14	17	24	156	4	286
De 50 a 64 anos	18	2	14	1	36	79	1	15	17	17	185	6	356
Mais de 65 anos	42	6	48	11	107	497	17	36	60	35	759	10	1521
Sexo													
Feminino	40	5	41	10	96	326	27	43	61	30	521	12	1116
Masculino	28	4	38	10	81	325	26	58	92	49	666	11	1308
Raça/cor													
Branca	36	3	29	4	73	298	19	39	60	23	500	11	1023
Preta	0	0	3	2	5	32	0	3	6	4	62	0	112
Amarela	0	0	1	1	2	7	0	0	0	1	11	0	21
Parda	26	5	29	10	70	238	31	54	77	48	551	9	1078
Indígena	1	0	1	0	2	9	2	5	6	2	7	0	33
Sem informação	5	1	16	3	25	67	1	0	4	1	56	3	157
Total	68	9	79	20	177	651	53	101	153	79	1187	23	2424

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 28/04/2025, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

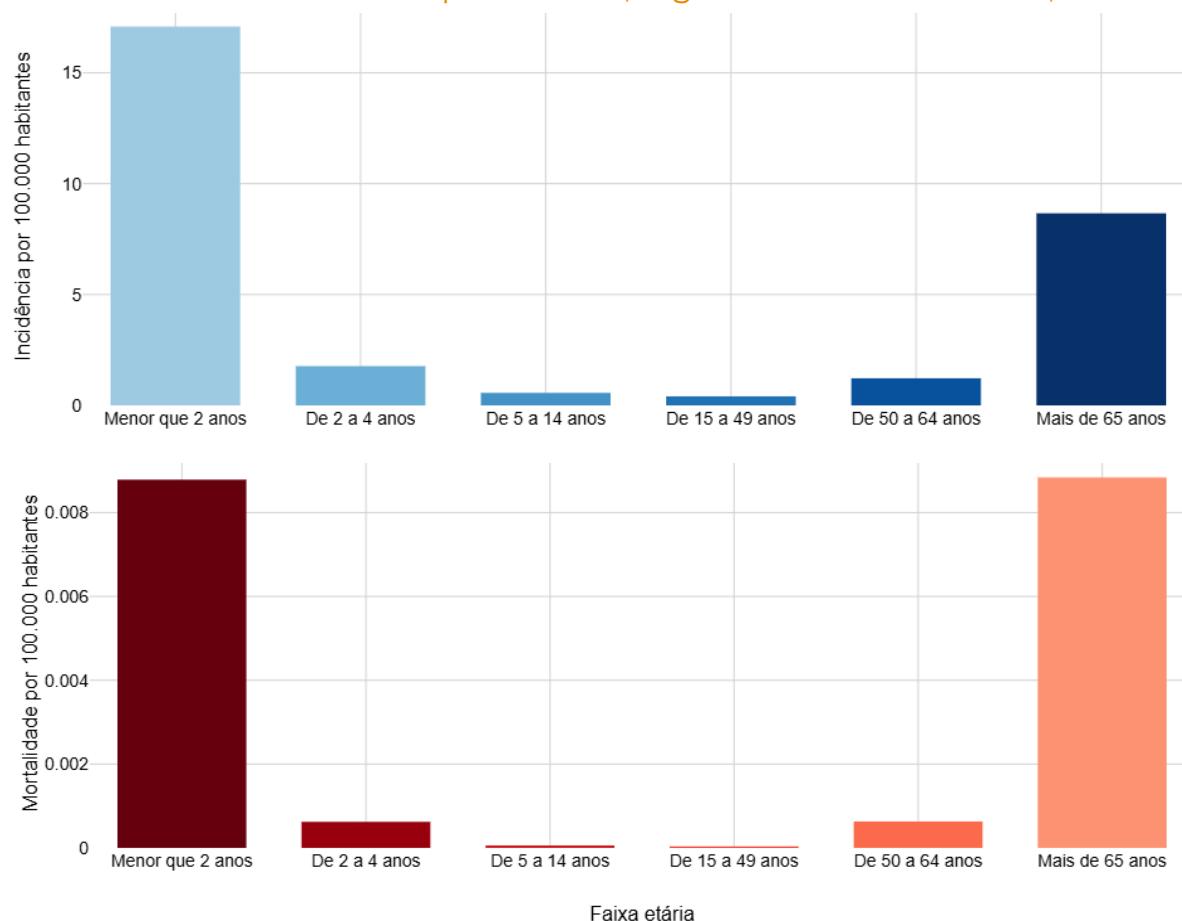
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

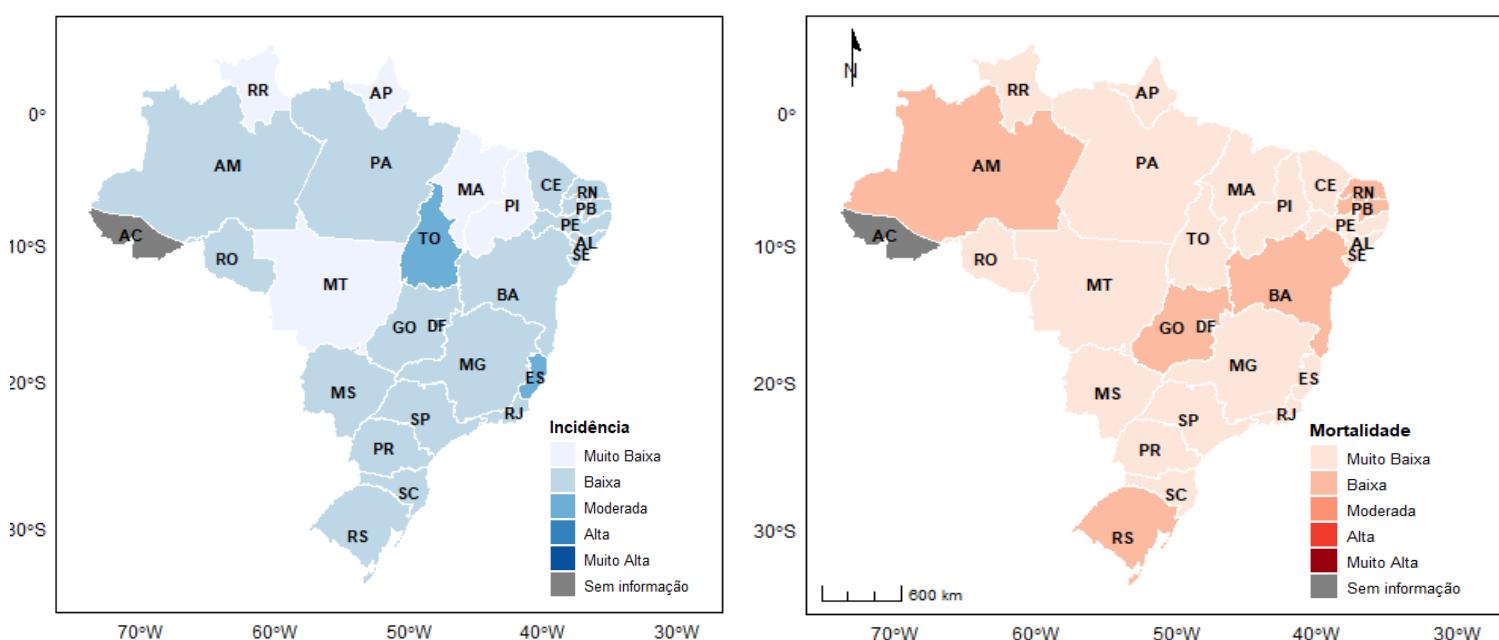
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 17 | 26 de abril de 2025

K. Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 17



L. Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 13 a 17 de 2025



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 28/04/2025, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

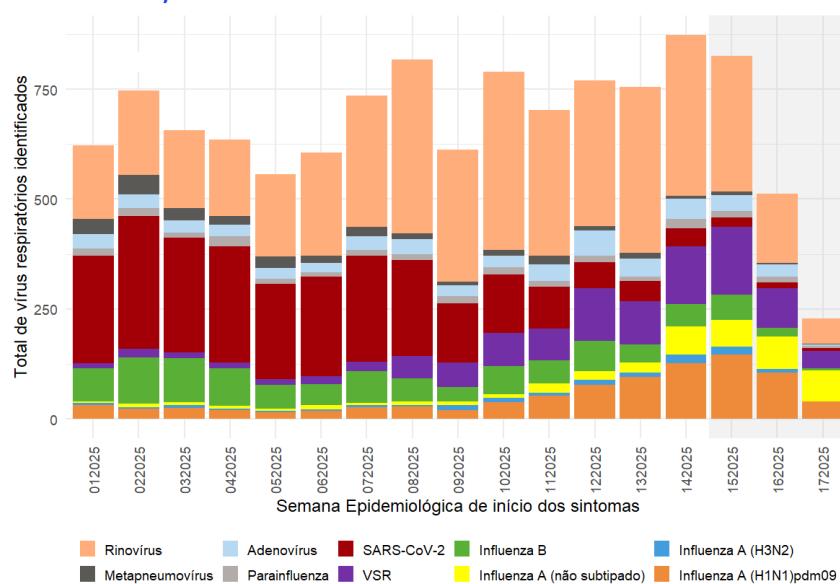
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 17 | 26 de abril de 2025

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas e faixa etária

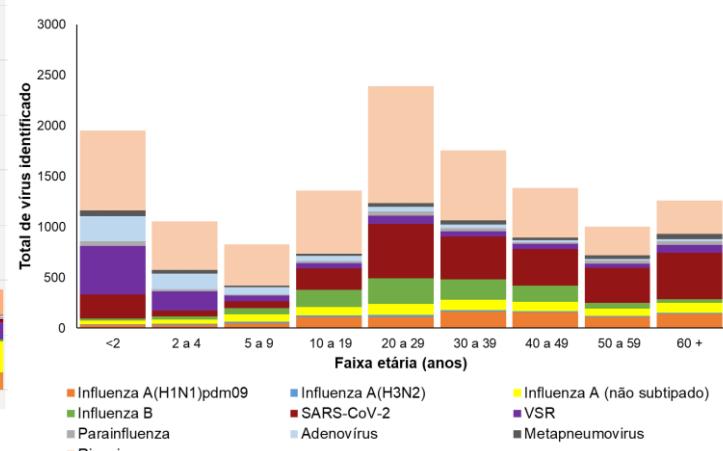
A. Vírus respiratórios, segundo SE.

Brasil, 2025 até a SE 17



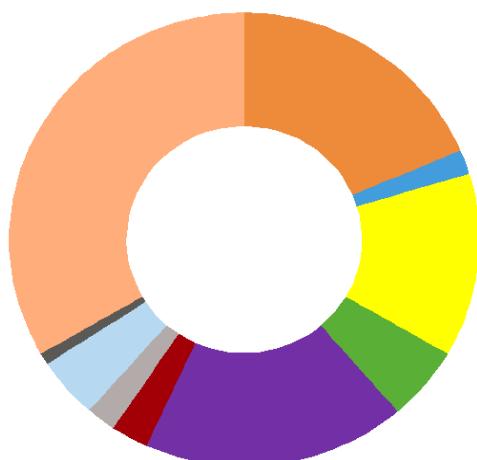
B. Vírus respiratórios, segundo faixa etária.

Brasil, 2025 até a SE 17



Proporção de identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG). Brasil, 2025, entre a SE 15 e 17*

C. Brasil, 2025 entre SE 15 e 17*



No Brasil, entre as SE 15 e 17, observa-se predomínio de **rinovírus** (33,4%) **Influenza** (33,4%), seguido do **VSR** (18%) e **SARS-CoV-2** (3%) (Fig. C).

Dentre as amostras positivas para **influenza** (20,9%), 37% (993/2.717) foram decorrentes de Influenza B, 33% (891/2.717) de Influenza A (H1N1)pdm09, 5% (126/2.717) de Influenza A (H3N2) e 37% (993/2.717) de Influenza A (não subtipado). Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (40%), SARS-CoV-2 (20%) e VSR (8,3%) (Fig. A). Até a SE 17, entre os indivíduos com menos de 10 anos, houve maior identificação de rinovírus (44%), SARS-CoV-2 (9%) e VSR (19%). Entre os indivíduos com mais de 10 anos, predominou a identificação de SARS-CoV-2 (24%), rinovírus (41%), e influenza (26%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram SARS-CoV-2 (36%), rinovírus (26%) e influenza (23%) (Fig. B).

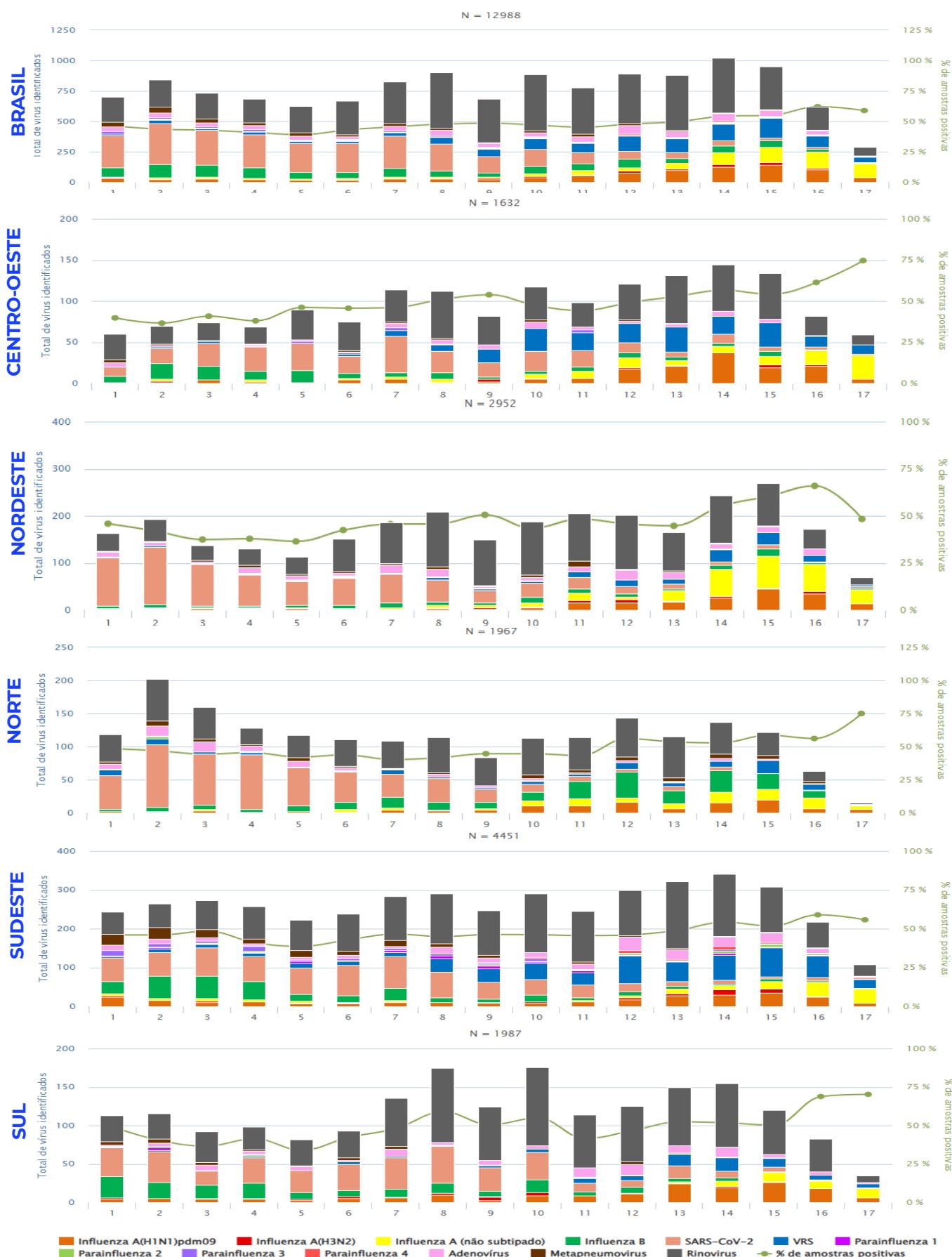
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 30/04/2025, dados sujeitos a alteração.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 17 | 26 de abril de 2025

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2025, até a SE 17



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 30/04/2025, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região,
Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2025 até a SE 17.

Região/UF	SRAG por Influenza												SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos												SRAG Total		
	A (H1N1) pdm09			A (H3N2)			Influenza B			VSR			Outros Vírus Respiratórios			Outros Agentes Etiológicos			Covid-19			SRAG não especificado			Em Investigação		
	Casos	Óbitos	Casos	Casos	Óbitos	Casos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	
Norte	39	5	0	0	0	0	9	2	5	0	17	2	4	0	108	2	40	7	50	11	72	10	24	0	315	32	
Rondônia	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	81	3	140	4	0	0	32	9	247	16	53	0	553	32	
Acre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	1	284	9	8	2	86	14	344	30	130	0	922	69	
Amazonas	5	2	0	0	0	0	36	9	12	2	53	13	6	0	244	0	3	0	12	0	106	3	24	0	397	3	
Roraima	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	21	0	191	10	25	2	117	27	667	51	117	1	1.217	100	
Pará	30	3	0	0	0	0	27	3	22	3	79	9	105	1	156	0	0	0	34	2	238	4	46	0	580	7	
Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	14	0	12	6	37	4	91	5	30	0	192	15	
Tocantins	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Nordeste	57	2	11	3	176	13	22	1	265	19	408	3	2.245	49	110	17	678	121	3.184	187	1.158	8	8.048	404			
Maranhão	0	0	0	0	0	0	4	1	0	0	4	1	103	1	167	10	7	4	54	8	130	14	117	1	582	39	
Piauí	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	9	4	37	8	94	12	67	0	213	24		
Ceará	5	0	0	0	0	0	33	3	2	0	40	3	155	1	600	3	6	2	89	6	735	34	145	2	1.770	51	
Rio Grande do Norte	9	0	3	1	11	1	1	0	0	24	2	4	0	116	0	3	1	42	12	163	20	127	0	479	35		
Paraíba	0	0	2	1	26	3	0	0	28	4	2	0	116	17	2	0	135	34	558	55	31	2	872	112			
Pernambuco	5	1	3	18	0	1	0	0	27	2	17	0	177	4	4	1	72	15	315	18	536	3	1.148	43			
Alagoas	0	0	0	0	5	0	0	0	0	5	0	3	0	56	1	0	0	49	9	52	5	21	0	186	15		
Sergipe	0	0	0	0	20	1	0	0	20	1	9	0	312	0	65	1	56	9	368	3	34	0	864	14			
Bahia	36	1	3	0	59	4	18	1	115	6	113	1	699	14	14	4	144	20	769	26	80	0	1.934	71			
Sudeste	187	21	20	3	773	34	95	10	1.075	68	3.858	19	3.575	65	182	30	1.927	315	8.601	534	1.507	7	20.725	1.038			
Minas Gerais	21	4	2	0	78	3	20	1	121	8	631	1	1.394	22	7	0	302	52	2.781	150	236	1	5.472	234			
Espírito Santo	27	4	2	0	6	0	10	0	45	4	154	2	8	2	4	2	32	4	353	15	3	0	599	29			
Rio de Janeiro	24	4	3	1	63	5	19	2	109	12	271	1	622	15	56	9	76	11	1.073	66	274	0	2.481	114			
São Paulo	115	9	13	2	626	26	46	7	800	44	2.802	15	1.551	26	115	19	1.517	248	4.394	303	934	6	12.173	661			
Sul	109	11	7	1	147	6	38	2	301	21	775	5	2.442	63	37	9	599	86	2.917	201	919	3	7.990	388			
Paraná	45	5	3	0	19	1	14	0	81	6	329	4	1.106	24	13	4	257	36	1.580	96	618	2	3.984	172			
Santa Catarina	44	4	1	1	60	3	5	0	110	8	238	0	636	11	14	3	135	18	522	37	175	0	1.830	77			
Rio Grande do Sul	20	2	3	0	68	2	19	2	110	7	208	1	700	28	10	2	207	32	815	68	126	1	2.176	139			
Centro-Oeste	233	29	14	2	239	12	56	2	541	45	2.127	21	2.910	50	17	6	530	62	2.346	145	616	4	9.087	333			
Mato Grosso do Sul	184	26	6	1	103	7	6	1	299	35	337	6	759	28	6	2	108	24	643	56	171	2	2.323	153			
Mato Grosso	6	1	0	0	16	2	2	0	24	3	20	0	42	3	2	1	53	8	175	27	41	0	357	42			
Goiás	38	2	7	1	57	3	39	1	140	7	806	13	766	17	9	3	144	26	809	54	277	2	2.951	122			
Distrito Federal	5	0	1	0	63	0	9	0	78	0	964	2	1.343	2	0	0	225	4	719	8	127	0	3.456	16			
Outros Paises	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	2	0	0	2	0	0	7	1	1	1	15	3			
Total	626	68	52	9	1.409	79	233	20	2.338	177	7.407	53	12.313	254	434	79	4.104	651	18.820	1.187	4.625	23	50.041	2.424			

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizada em 28/04/2025; dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

